

Despacho Econômico via Método Primal/Dual de Pontos Interiores

Prof. Antonio Simões Costa

GSP - Labspot

Formulação do Despacho Econômico utilizando variáveis de folga

- Variáveis, \bar{s}_i e \underline{s}_i , não-negativas, introduzidas para converter restrições de desigualdade em restrições de igualdade:

Problema DE:

$$\begin{array}{ll} \min & F_T(P) = \sum_{i=1}^N F_i(P_i) \\ \text{s. a} & \\ & P_L - \sum_{i=1}^N P_i = 0 \\ & P_i + \bar{s}_i = \bar{P}_i, \quad i = 1, \dots, N \\ & -P_i + \underline{s}_i = -\underline{P}_i, \quad i = 1, \dots, N \\ & \bar{s}_i, \underline{s}_i \geq 0, \quad i = 1, \dots, N \end{array}$$

Função Lagrangeana

$$\mathcal{L}(P, \lambda, \bar{\pi}, \underline{\pi}, \bar{s}, \underline{s}) = F_T(P) + \lambda^T (P_L - e^T P) + \bar{\pi}^T (P + \bar{s} - \bar{P}) + \underline{\pi}^T (-P + \underline{s} + \underline{P})$$

- Expressão pode ser simplificada definindo-se:

$$F_P \triangleq \begin{bmatrix} I \\ -I \end{bmatrix}, \quad s \triangleq \begin{bmatrix} \bar{s} \\ \underline{s} \end{bmatrix}, \quad \pi = \begin{bmatrix} \bar{\pi} \\ \underline{\pi} \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad P_{\text{lim}} \triangleq \begin{bmatrix} \bar{P} \\ -\underline{P} \end{bmatrix}$$

Função Lagrangeana

$$\mathcal{L}(P, \lambda, \bar{\pi}, \underline{\pi}, \bar{s}, \underline{s}) = F_T(P) + \lambda^T (P_L - e^T P) + \bar{\pi}^T (P + \bar{s} - \bar{P}) + \underline{\pi}^T (-P + \underline{s} + \underline{P})$$

- Expressão pode ser simplificada definindo-se:

$$F_P \triangleq \begin{bmatrix} I \\ -I \end{bmatrix}, \quad s \triangleq \begin{bmatrix} \bar{s} \\ \underline{s} \end{bmatrix}, \quad \pi = \begin{bmatrix} \bar{\pi} \\ \underline{\pi} \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad P_{\text{lim}} \triangleq \begin{bmatrix} \bar{P} \\ -\underline{P} \end{bmatrix}$$

- Função Lagrangeana com novas definições:

$$\mathcal{L}(P, \lambda, \pi, s) = F_T(P) + \lambda^T (P_L - e^T P) + \pi^T (F_P P + s - P_{\text{lim}})$$

Condições de KKT

- Considerando a Lagrangeana anterior, as condições de factibilidade dual e primal são:

$$\begin{aligned}\nabla_P \mathcal{L} &= \nabla F_T - \lambda e + F_P^T \pi = 0 \\ \nabla_\lambda \mathcal{L} &= P_L - e^T P = 0 \\ \nabla_\pi \mathcal{L} &= F_P P + s - P_{\text{lim}} = 0\end{aligned}$$

e as *condições de folga complementar*:

$$\left. \begin{aligned}s_i \pi_i &= 0 \\ s_i &\geq 0 \\ \pi_i &\geq 0\end{aligned} \right\}, \quad i = 1, \dots, 2N$$

- Fatores complicadores*: não-linearidade e condições de não-negatividade de π_i e s_i nas condições de folga complementar.

Dificuldades para resolver as condições de KKT (I)

- Pode-se resolver as equações de factibilidade primal e dual e a equação incluída na condição de complementaridade:

$$\begin{aligned}\nabla F_T - \lambda e + F_P^T \pi &= 0 \\ P_L - e^T P &= 0 \\ F_P P + s - P_{\text{lim}} &= 0 \\ s_i \pi_i &= 0\end{aligned}$$

Dificuldades para resolver as condições de KKT (I)

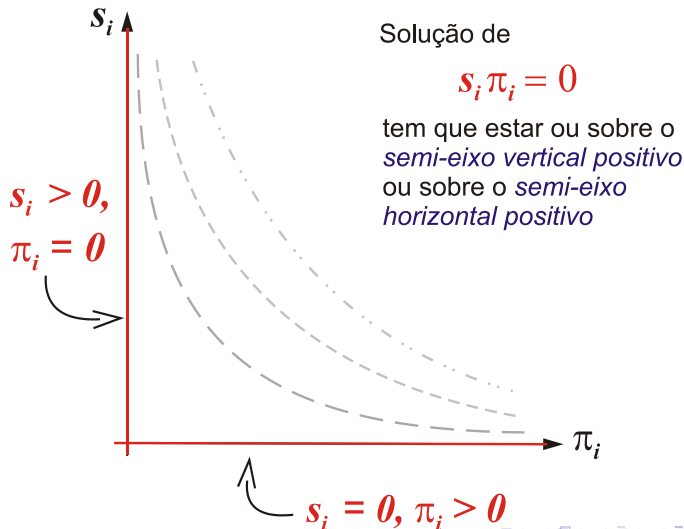
- Pode-se resolver as equações de factibilidade primal e dual e a equação incluída na condição de complementaridade:

$$\begin{aligned}\nabla F_T - \lambda e + F_P^T \pi &= 0 \\ P_L - e^T P &= 0 \\ F_P P + s - P_{\text{lim}} &= 0 \\ s_i \pi_i &= 0\end{aligned}$$

- Porém, não temos nenhuma garantia de que s_i e π_i serão não-negativos na solução.

Dificuldades para resolver as condições de KKT (II)

Ilustração gráfica do problema:



Relaxação da condição de complementaridade

- Condição original:

$$\pi_i \times s_i = 0$$

- Condição relaxada:

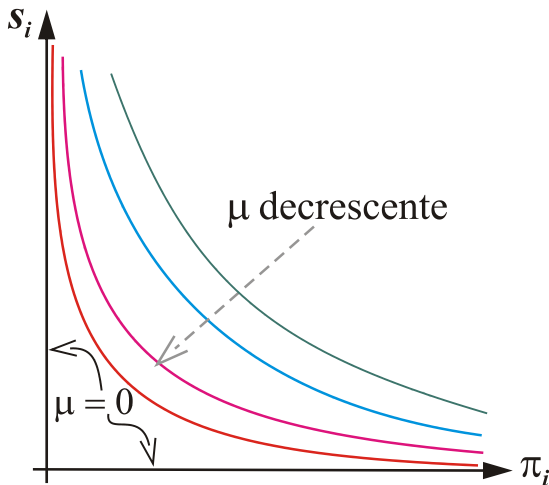
$$\pi_i \times s_i = \mu, \quad \mu > 0$$

- Em notação matricial:

$$\mathbf{S} \boldsymbol{\pi} = \mu \mathbf{e}$$

- Valor relativamente alto de μ torna condição de folga complementar relaxada **suave e analítica**;
- Problema relaxado para um dado μ é denotado como **Problema DE $_{\mu}$** .

Interpretação gráfica da relaxação da cond. complem.



Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE _{μ}**) se aproximam para valores de μ próximos a zero;

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE** _{μ}) se aproximam para valores de μ próximos a zero;
- **Procedimento:**

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE** _{μ}) se aproximam para valores de μ próximos a zero;
- **Procedimento:**
 - Adota-se valor inicial alto para μ , para facilitar solução das condições de otimalidade (com cond. complem. relaxada);

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE** _{μ}) se aproximam para valores de μ próximos a zero;
- **Procedimento:**
 - Adota-se valor inicial alto para μ , para facilitar solução das condições de otimalidade (com cond. compl. relaxada);
 - Após solução para um dado $\mu^{(k)}$, faz-se $\mu^{(k+1)} < \mu^{(k)}$ e solução do problema $k =$ condição inicial para problema $k + 1$;

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE** _{μ}) se aproximam para valores de μ próximos a zero;
- **Procedimento:**
 - Adota-se valor inicial alto para μ , para facilitar solução das condições de otimalidade (com cond. compl. relaxada);
 - Após solução para um dado $\mu^{(k)}$, faz-se $\mu^{(k+1)} < \mu^{(k)}$ e solução do problema $k =$ condição inicial para problema $k + 1$;
 - Processo de redução de μ é reaplicado, sempre utilizando resultado anterior como condição inicial;

Problema DE modificado

- A relaxação da folga complementar altera o problema original **DE**;
- Soluções dos problemas (**DE** e **DE** _{μ}) se aproximam para valores de μ próximos a zero;
- **Procedimento:**
 - Adota-se valor inicial alto para μ , para facilitar solução das condições de otimalidade (com cond. compl. relaxada);
 - Após solução para um dado $\mu^{(k)}$, faz-se $\mu^{(k+1)} < \mu^{(k)}$ e solução do problema $k =$ condição inicial para problema $k + 1$;
 - Processo de redução de μ é reaplicado, sempre utilizando resultado anterior como condição inicial;
 - $\mu \rightarrow 0 \Rightarrow$ solução do Problema **DE**:

$$\text{DE}_{\mu_1} \rightarrow \text{DE}_{\mu_2} \rightarrow \dots \rightarrow \text{DE}_{\mu_k} \rightarrow \dots \rightarrow \text{DE}$$

onde

$$\mu_1 > \mu_2 > \dots > \mu_k > 0$$

Solução do Problema Relaxado (I)

- Definir matriz S das variáveis de folga:

$$S = \text{diag}\{\bar{s}_1, \dots, \bar{s}_N, \underline{s}_1, \dots, \underline{s}_N\}$$

- Re-escrever folga complementar como:

$$S \pi - \mu e = 0$$

- Sistema de equações a ser resolvido para um valor genérico μ :

$$\begin{aligned}\nabla F_T - \lambda e + F_P^T \pi &= 0 \\ P_L - e^T P &= 0 \\ F_P P + s - P_{\text{lim}} &= 0 \\ S \pi - \mu_k e &= 0\end{aligned}$$

Solução do Problema Relaxado (II)

- Cond. compl. relax. torna problem não-linear mesmo com funções de produção quadráticas \implies solução por método iterativo;

Solução do Problema Relaxado (II)

- Cond. compl. relax. torna problem não-linear mesmo com funções de produção quadráticas \implies solução por método iterativo;
- Método de Newton é utilizado:

$$\nabla^2 \mathcal{L}|_k \Delta \mathbf{x} = -\nabla \mathcal{L}|_k$$

onde:

Solução do Problema Relaxado (II)

- Cond. compl. relax. torna problem não-linear mesmo com funções de produção quadráticas \implies solução por método iterativo;
- Método de Newton é utilizado:

$$\nabla^2 \mathcal{L}|_k \Delta \mathbf{x} = -\nabla \mathcal{L}|_k$$

onde:

- $\nabla \mathcal{L}|_k$: gradiente de \mathcal{L} calculado no ponto k ;

Solução do Problema Relaxado (II)

- Cond. compl. relax. torna problem não-linear mesmo com funções de produção quadráticas \implies solução por método iterativo;
- Método de Newton é utilizado:

$$\nabla^2 \mathcal{L}|_k \Delta \mathbf{x} = -\nabla \mathcal{L}|_k$$

onde:

- $\nabla \mathcal{L}|_k$: gradiente de \mathcal{L} calculado no ponto k ;
- $\nabla^2 \mathcal{L}|_k$: matriz Hessiana de \mathcal{L} calculada no ponto k , e

$$\Delta \mathbf{x} = [\Delta P, \Delta \lambda, \Delta \pi, \Delta s]^T$$

determina a direção de busca;

Solução do Problema Relaxado (II)

- Cond. complem. relax. torna problem não-linear mesmo com funções de produção quadráticas \implies solução por método iterativo;
- Método de Newton é utilizado:

$$\nabla^2 \mathcal{L}|_k \Delta \mathbf{x} = -\nabla \mathcal{L}|_k$$

onde:

- $\nabla \mathcal{L}|_k$: gradiente de \mathcal{L} calculado no ponto k ;
- $\nabla^2 \mathcal{L}|_k$: matriz Hessiana de \mathcal{L} calculada no ponto k , e

$$\Delta \mathbf{x} = [\Delta P, \Delta \lambda, \Delta \pi, \Delta s]^T$$

determina a direção de busca;

- Valores iniciais (p^0, s^0, π^0) para iterações necessariamente interiores:

$$\begin{aligned} s^0 &\geq 0 \quad \text{e} \quad \pi^0 \geq 0 \\ P^0 + \bar{s}^0 &= \bar{P} \quad \text{e} \quad -P^0 + \underline{s}^0 = \underline{-P} \end{aligned}$$

Solução do Problema Relaxado (III)

- Equação do método de Newton:

$$\nabla^2 \mathcal{L}|_k \Delta x = -\nabla \mathcal{L}|_k$$

- Calculando a Hessiana e o gradiente de \mathcal{L} para x^k , temos

$$\boxed{\begin{aligned} G^k \Delta P - e \Delta \lambda + F_P^T \Delta \pi &= b_P^{(k)} \\ -e^T \Delta P &= b_\lambda^{(k)} \\ F_P \Delta P + \Delta s &= b_\pi^{(k)} \\ S \Delta \pi + \Pi \Delta s &= b_s^{(k)} \end{aligned}}$$

onde

$$\begin{aligned} G^k &\triangleq \nabla^2 F_T(P^k) \\ \Pi &\triangleq \text{diag}\{\bar{\pi}_1, \dots, \bar{\pi}_N, \\ &\quad \underline{\pi}_1, \dots, \underline{\pi}_N\} \end{aligned} \quad e \quad \left\{ \begin{aligned} b_u^{(k)} &\triangleq -\nabla_P \mathcal{L}|_k \\ b_\lambda^{(k)} &\triangleq -\nabla_\lambda \mathcal{L}|_k \\ b_\pi^{(k)} &\triangleq -\nabla_\pi \mathcal{L}|_k \\ b_s^{(k)} &\triangleq -\nabla_s \mathcal{L}|_k \end{aligned} \right.$$

Solução do Problema Relaxado (IV)

- Equação do método de Newton na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} G^k & -e & F_P^T & 0 \\ -e^T & 0 & 0 & 0 \\ F_P & 0 & 0 & I \\ 0 & 0 & S & \Pi \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} \Delta P \\ \Delta \lambda \\ \Delta \pi \\ \Delta s \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_u^{(k)} \\ b_\lambda^{(k)} \\ b_\pi^{(k)} \\ b_s^{(k)} \end{bmatrix}$$

Atualização das Variáveis

- Tamanhos de passo dimensionados para preservar não-negatividade de s_j e π_j ;

$$\alpha_p = \min \left\{ \min_{\Delta s_j < 0} \frac{s_j}{|\Delta s_j|}, 1 \right\}$$
$$\alpha_d = \min \left\{ \min_{\Delta \pi_j < 0} \frac{\pi_j}{|\Delta \pi_j|}, 1 \right\}$$

- Variáveis são atualizadas como:

$$P^{k+1} = P^k + \rho \alpha_p \Delta P$$

$$\lambda^{k+1} = \lambda^k + \rho \alpha_d \Delta \lambda$$

$$\pi^{k+1} = \pi^k + \rho \alpha_d \Delta \pi$$

$$s^{k+1} = s^k + \rho \alpha_p \Delta s$$

Parâmetro ρ : impede que um componente da nova solução atinja a fronteira da região viável (Valor típico: $\rho = 0,9995$).

Atualização do parâmetro de relaxação e teste de convergência

- Parâmetro μ é atualizado com base no conceito de “brecha de dualidade” (*duality gap*) da programação linear:

$$\mu = \frac{(s^k)^T \times \pi^k}{2 \times N \times \beta}$$

onde $\beta > 1, 0$ (tipicamente, $\beta = 10$);

Atualização do parâmetro de relaxação e teste de convergência

- Parâmetro μ é atualizado com base no conceito de “brecha de dualidade” (*duality gap*) da programação linear:

$$\mu = \frac{(s^k)^T \times \pi^k}{2 \times N \times \beta}$$

onde $\beta > 1, 0$ (tipicamente, $\beta = 10$);

- Teste de convergência baseado no cumprimento das condições de KKT do problema **DE** original:

$$\begin{aligned} \left\| \nabla F_T|_k - \lambda^k e + F_P^T \pi^k \right\| &\leq \delta \\ \left\| P_L - e^T P^k \right\| &\leq \delta \\ \left\| F_P P^k + s^k - P_{\text{lim}} \right\| &\leq \delta \\ s_i^k \pi_i^k &\leq \delta, i = 1, \dots, 2N \end{aligned}$$

onde δ : tolerância para convergência.

Algoritmo

- 1 Escolha um ponto inicial interior (p^0, s^0, π^0) e um valor inicial para o parâmetro μ, μ^0 ; inicializar $k := 0$;
- 2 Resolver o problema **DE** $_{\mu}$ usando o método de Newton inicializado em (p^k, s^k, π^k) para calcular um novo ponto $(p^{k+1}, s^{k+1}, \pi^{k+1})$;
- 3 Aplicar os testes de convergência baseados nas conds. de KKT. Se os testes indicam convergência, **FIM**. Em caso contrário, seguir para o passo 4;
- 4 Faça $k := k + 1$. Calcule novo valor para o parâmetro de relaxação, $\mu^k < \mu^{k-1}$ e retorne ao passo 2.

Não-negatividade de s via barreira Logaritmica

- Função objetivo é alterada:

$$\min \left\{ F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_i \right\}$$

Não-negatividade de s via barreira Logaritmica

- Função objetivo é alterada:

$$\min \left\{ F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k \right\}$$

- a função Lagangeana torna-se:

$$\mathcal{L} = F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k + \lambda (P_L - \mathbf{e}^T \mathbf{P}) + \boldsymbol{\pi}^T (\mathbf{F}_P \mathbf{P} + \mathbf{s} - \mathbf{P}_{\text{lim}})$$

Não-negatividade de s via barreira Logaritmica

- Função objetivo é alterada:

$$\min \left\{ F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k \right\}$$

- a função Lagangeana torna-se:

$$\mathcal{L} = F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k + \lambda(P_L - \mathbf{e}^T \mathbf{P}) + \boldsymbol{\pi}^T (\mathbf{F}_P \mathbf{P} + \mathbf{s} - \mathbf{P}_{\text{lim}})$$

- Condição de factibilidade dual para s_i :

$$\nabla_{s_i} \mathcal{L} = 0 \Rightarrow -\frac{\mu}{s_i} + \pi_i = 0$$

Não-negatividade de s via barreira Logaritmica

- Função objetivo é alterada:

$$\min \left\{ F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k \right\}$$

- a função Lagangeana torna-se:

$$\mathcal{L} = F_T(\mathbf{P}) - \mu \sum_{k=1}^{2N} \ln s_k + \lambda(P_L - \mathbf{e}^T \mathbf{P}) + \boldsymbol{\pi}^T (\mathbf{F}_P \mathbf{P} + \mathbf{s} - \mathbf{P}_{\text{lim}})$$

- Condição de factibilidade dual para s_i :

$$\nabla_{s_i} \mathcal{L} = 0 \Rightarrow -\frac{\mu}{s_i} + \pi_i = 0$$

- ou seja

$$\pi_i \times s_i = \mu$$

que é a mesma condição obtida com a relaxação da condição de complementaridade.